



DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje o **Quarto Domingo da Quaresma, em que o Senhor diz: "Tu o estás vendo; é aquele que está falando contigo"**. Acompanhem a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, e para a Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para Catequizandos.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

O Senhor sempre enxerga no fragilizado pela “doença” a oportunidade de fazer manifestar, nele, a bondade e misericórdia de Deus. E quando o agraciado coopera para que tudo fique a “luz do dia”, o que antes era sinal de morte se torna uma fonte de vida – testemunha da ressurreição – o cego enxergou e professou a sua fé.

No contexto de nossa vida, continuemos a professar a nossa fé, afinal fomos curados e lavados pela Água do nosso Batismo. Assim sendo temos a missão de ir ao encontro de quem deseja "enxergar" o Cristo Senhor e dizer: “Creio, Senhor!”

A todos os irmãos e irmãs, a minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ
Arcebispo Metropolitano de Santarém

PRIMEIRA LEITURA (1Sm 16,1b.6-7.10-13a)

Leitura do Primeiro Livro de Samuel – Naqueles dias, o Senhor disse a Samuel: ^{1b} Enche o chifre de óleo e vem para que eu te envie à casa de Jessé de Belém, pois escolhi um rei para mim entre os seus filhos. ⁶ Assim que chegou, Samuel viu a Eliab e disse consigo "Certamente é este o ungido do Senhor!" ⁷ Mas o Senhor disse-lhe: Não olhes para a sua aparência nem para a sua grande estatura, porque eu o rejeitei. Não julgo segundo os critérios do homem: o homem vê as aparências, mas o Senhor olha o coração". ¹⁰ Jessé fez vir seus sete filhos à presença de Samuel, mas Samuel disse: "O Senhor não escolheu a nenhum deles". ¹¹ E acrescentou: "Estão aqui todos os teus filhos?" Jessé respondeu: Resta ainda o mais novo que está apascentando as ovelhas". E Samuel ordenou a Jessé: "Manda buscá-lo, pois não nos sentaremos à mesa enquanto ele não chegar". ¹² Jessé mandou buscá-lo. Era Davi, ruivo, de belos olhos e de formosa aparência. E o Senhor disse: "Levanta-te, unge-o: é este!" ^{13b} Samuel tomou o chifre com óleo e ungiu a Davi na presença de seus irmãos. E a partir daquele dia o espírito do Senhor se apoderou de Davi.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

SALMO 22(23): O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma.

1. O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma. Pelos prados e campinas verdejantes ele me leva a descansar. Para as águas repousantes me encaminha, e restaura as minhas forças
2. Ele me guia no caminho mais seguro, pela honra do seu nome. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, nenhum mal eu temerei. Estais comigo com bastão e com cajado, eles me dão a segurança!
3. Preparais à minha frente uma mesa, bem à vista do inimigo; com óleo vós ungis minha cabeça, e o meu cálice transborda.
4. Felicidade e todo bem hão de seguir-me, por toda a minha vida; e, na casa do Senhor, habitarei pelos tempos infinitos.

SEGUNDA LEITURA (Ef 5,8-14)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios – Irmãos: ⁸ Outrora éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor. Vivei como filhos da luz. ⁹ E o fruto da luz chama-se: bondade, justiça, verdade. ¹⁰ Discerni o que agrada ao Senhor. ¹¹ Não vos associeis às obras das trevas, que não levam a nada; antes, desmascarai-as. ¹² O que essa gente faz em segredo, tem vergonha até de dizê-lo. ¹³ Mas tudo que é condenável torna-se manifesto pela luz; e tudo o que é manifesto é luz. ¹⁴ É por isso que se diz: "Desperta, tu que dormes, levanta-te dentre os mortos e sobre ti Cristo resplandecerá". **Palavra do Senhor! – Graças a Deus!**

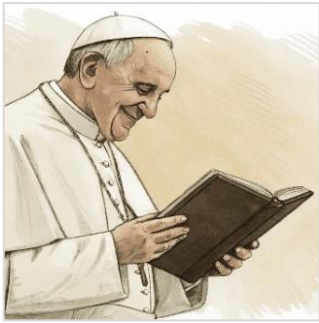
EVANGELHO ((Jo 9,1-41 ou 9,1.6-9.13-17.34-38 / forma breve)

Aclamação: Louvor e honra a vós, Senhor Jesus. /// Pois eu sou a luz do mundo, quem nos diz é o Senhor; e vai ter a luz da vida quem se faz meu seguidor!

Evangelho de Jesus Cristo segundo João – Naquele tempo, ¹ ao passar, Jesus viu um homem cego de nascença. ⁶ Jesus cuspiu no chão, fez lama com a saliva e colocou-a sobre os olhos do cego. ⁷ E disse-lhe: "Vai lavar-te na piscina de Siloé" (que quer dizer: Enviado). O cego foi, lavou-se e voltou enxergando. ⁸ Os vizinhos e os que costumavam ver o cego - pois ele era mendigo - diziam: "Não é aquele que ficava pedindo esmola?" ⁹ Uns diziam: "Sim, é ele!" Outros afirmavam: "Não é ele, mas alguém parecido com ele". Ele, porém, dizia: "Sou eu mesmo!" ¹⁰ Então lhe perguntaram: "Como é que se abriram os teus olhos?" ¹¹ Ele respondeu: "Aquele homem chamado Jesus fez lama, colocou-a nos meus olhos e disse-me: 'Vai a Siloé e lava-te'. Então fui, lavei-me e comecei a ver". ¹² Perguntaram-lhe: "Onde está ele?" Respondeu: "Não sei". ¹³ Levaram então aos fariseus o homem que tinha sido cego. ¹⁴ Ora, era sábado, o dia em que Jesus tinha feito lama e aberto os olhos do cego. ¹⁵ Novamente, então, lhe perguntaram os fariseus como tinha recuperado a vista. Respondeu-lhes: "Colocou lama sobre meus olhos, fui lavar-me e agora vejo!" ¹⁶ Disseram, então, alguns dos fariseus: "Esse homem não vem de Deus, pois não guarda o sábado". Mas outros diziam: "Como pode um pecador fazer tais sinais?" ¹⁷ E havia divergência entre eles. Perguntaram outra vez ao cego: "E tu, que dizes daquele que te abriu os olhos?" Respondeu: "É um profeta." ³⁴ Os fariseus disseram-lhe: "Tu nasceste todo em pecado e estás nos ensinando?" E expulsaram-no da comunidade. ³⁵ Jesus soube que o tinham expulsado. Encontrando-o, perguntou-lhe: "Acreditas no Filho do Homem?" ³⁶ Respondeu ele: "Quem é, Senhor, para que eu creia nele?" ³⁷ Jesus disse: "Tu o estás vendo; é aquele que está falando contigo". Exclamou ele: ³⁸ "Eu creio, Senhor!" E prostrou-se diante de Jesus.

Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!

MEDITAÇÃO DO SANTO PADRE FRANCISCO (*1936 †2025) – JOÃO 9,1-41
3º DOMINGO DA QUARESMA / ANO A



Amados irmãos e irmãs!

No centro da liturgia deste quarto domingo de Quaresma está o tema da *luz*. O Evangelho (cf. Jo 9, 1-41) relata o episódio do cego de nascença, ao qual Jesus dá a vista. Este sinal milagroso é a confirmação das palavras de Jesus que diz de si mesmo: «Eu sou a luz do mundo» (v. 5), a luz que ilumina as nossas trevas. Este é Jesus. Ele realiza a iluminação em dois níveis: um físico e um espiritual: primeiro o cego recebe a *visão dos olhos* e depois é levado à *fé* no «Filho do Homem» (v. 35), ou seja, em Jesus. É tudo um

caminho. [...] Os prodígios que Jesus realiza não são gestos espetaculares, mas destinam-se a conduzir à fé através de um caminho de transformação interior.

Os doutores da lei - que estavam lá, um grupo - persistem em não admitir o milagre, e fazem perguntas insidiosas ao homem curado. Mas ele desconcerta-os com a força da realidade: «Uma coisa eu sei: havendo sido cego, agora vejo» (v. 25). Entre a desconfiança e a hostilidade dos que o rodeiam e o interrogam incrédulos, ele realiza um itinerário que gradualmente o leva a descobrir a identidade d'Aquele que lhe abriu os olhos e a confessar a fé nele.

♦ *Primeiro considera-o profeta (cf. v. 17); depois reconhece-o como alguém que vem de Deus (cf. v. 33); por fim acolhe-o como o Messias e prostra-se diante dele (cf. vv. 36-38). Compreendeu que ao dar-lhe a visão Jesus «manifestava nele as obras de Deus» (cf. v. 3).*

Que também nós possamos fazer esta experiência! Com a luz da fé, aquele que era cego descobre a sua nova identidade. Ele é agora uma «nova criatura», capaz de ver a sua vida e o mundo ao seu redor sob uma nova luz, porque entrou em comunhão com Cristo, entrou noutra dimensão. Ele já não é um mendigo marginalizado pela comunidade; já não é um escravo da cegueira e do preconceito. O seu caminho de iluminação é uma metáfora para o caminho de libertação do pecado a que somos chamados. O pecado é como um véu escuro que cobre o nosso rosto e nos impede de ver claramente a nós mesmos e o mundo; o perdão do Senhor tira este manto de sombra e escuridão e restitui-nos nova luz.

* A Quaresma que estamos a viver seja um tempo oportuno e precioso para nos aproximarmos do Senhor, pedindo a Sua misericórdia, nas diferentes formas que a Mãe Igreja nos propõe.

O cego curado, que agora vê com os olhos do corpo e da alma, é a imagem de todos os batizados que, imersos na Graça, foram arrancados das trevas e colocados na luz da fé. Mas não é suficiente *receber* a luz, é preciso *tornar-se luz*. Cada um de nós é chamado a receber a luz divina a fim de a manifestar com toda a nossa vida.

Os primeiros cristãos, os teólogos dos primeiros séculos, disseram que a comunidade dos cristãos, ou seja, a Igreja, é o «mistério da lua», porque dava luz mas não tinha luz própria, era a luz que recebia de Cristo.

* Também nós devemos ser «mistério da lua»: dar a luz recebida do sol, que é Cristo, Senhor.

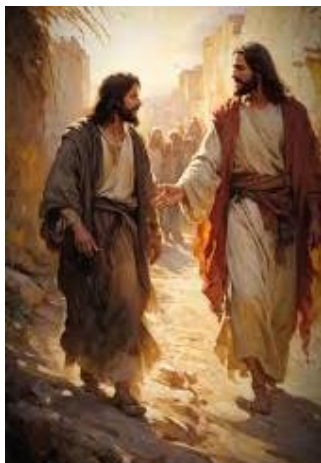
São Paulo recorda-nos isto hoje: «Comportai-vos, pois, como filhos da luz; agora o fruto da luz consiste na bondade, na justiça e na verdade» (Ef 5, 8-9). A semente de vida nova colocada em nós no Batismo é como a centelha de um fogo, que nos purifica antes de tudo, queimando o mal nos nossos corações, e permite-nos brilhar e iluminar. Com a luz de Jesus.

Que Maria Santíssima nos ajude a imitar o homem cego do Evangelho, para que sejamos inundados pela luz de Cristo e nos coloquemos com Ele no caminho da salvação.

Referência: <http://www.vatican.va> – Papa Francisco (2013-2025), *Angelus*, 22 de março de 2020.

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE JOÃO 9,1-41

4º DOMINGO DA QUARESMA / ANO A



Leitura: O que diz o texto?

Detenhamo-nos brevemente na narração do cego de nascença (cf. Jo 9, 1-41). Os discípulos, segundo a mentalidade comum do tempo, dão por certo que a sua cegueira seja consequência de um pecado seu e dos seus pais. Ao contrário, Jesus rejeita este preconceito e afirma: "Nem ele pecou nem seus pais; mas foi assim, para se manifestarem as obras de Deus" (Jo 9, 3). [...] Perante o homem marcado pelo limite do sofrimento, Jesus não pensa em eventuais culpas, mas na vontade de Deus que criou o homem para a vida. E por isso declara solenemente: "Convém que Eu faça as obras d'Aquele que me enviou... Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo" (Jo 9, 4-5). E imediatamente passa à ação: com um pouco de argila e de saliva faz lama e com ela unge os olhos do cego. Este gesto alui à criação do homem, que a Bíblia narra com o símbolo da terra plasmada e animada pelo sopro de Deus (cf. Gn 2, 7). "Adão", de fato, significa "barro", e o corpo humano é composto de elementos da terra. Curando o homem, Jesus realiza uma nova criação. Mas aquela cura suscita um debate animado, porque Jesus o realiza no sábado, transgredindo, segundo os fariseus, o preceito festivo. Assim, no final da narração, Jesus e o cego são "expulsos" pelos fariseus: um porque violou a lei e o outro porque, apesar da cura, permanece marcado como pecador desde o nascimento.

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

"Creio, Senhor" (Jo 9, 38). Deve ser evidenciado como uma pessoa simples e sincera, de modo gradual, realiza um caminho de fé: num primeiro momento encontra Jesus como um «homem» entre os outros, depois considera-o um «profeta», por fim os seus olhos abrem-se e proclamam-n'O "Senhor". Em oposição à fé do cego curado está o endurecimento do coração dos fariseus que não querem aceitar o milagre, porque rejeitam em acolher Jesus como o Messias. A multidão, ao contrário, detém-se a discutir sobre o que aconteceu e permanece distante e indiferente. Os próprios pais do cego sentem-se amedrontados pelo juízo dos outros.

E nós, que atitude assumimos diante de Jesus? Também nós, por causa do pecado de Adão nascemos "cegos", mas na pia baptismal fomos iluminados pela graça de Cristo. O pecado tinha ferido a humanidade destinando-a à obscuridade da morte, mas em Cristo resplandece a novidade da vida e a meta à qual somos chamados. N'Ele, fortalecidos pelo Espírito Santo, recebemos a força para vencer o mal e realizar o bem. De fato, a vida cristã é uma conformação contínua com Cristo, imagem do homem novo, para alcançar a comunhão plena com Deus.

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Ó Deus, que por vossa Palavra realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!

Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

Ao cego curado Jesus revela que veio ao mundo para fazer um juízo, para separar os cegos curáveis dos que não se deixam curar, porque presumem ser sadios. De fato, é forte no homem a tentação de construir para si um sistema de segurança ideológica: também a própria religião pode tornar-se elemento deste sistema, assim como o ateísmo, ou o laicismo, mas fazendo assim permanece-se cego pelo próprio egoísmo. Queridos irmãos, deixemo-nos curar por Jesus, que pode doar-nos a luz de Deus! Confessemos as nossas cegueiras, as nossas miopias, e sobretudo as que a Bíblia chama a "grande falta" (cf. Sl 18, 14): o orgulho.

Referência

Leitura, meditação e contemplação: www.vatican.va – Bento XVI (*1927 †2022), Papa, Angelus, 02 de março de 2008 e 03 de abril de 2011.



A Liturgia de hoje continua a **Catequese Batismal** da Quaresma. Vimos o símbolo da Água, com o episódio da Samaritana. Hoje prossegue o **tema da Luz**, com a cura do cego. E veremos o tema da Vida, no próximo Domingo, com a ressurreição de Lázaro... As Leituras nos lembram a Luz da fé recebida no Batismo com a vela acesa na mão, e também nos exortam a "viver na Luz"

Na 1ª leitura (1Samuel 16,1b.6-7.10-13a) Davi é ungido para rei de Israel. * A Unção de Davi, eleito pessoalmente por Deus, é figura profética da Unção Batismal dos cristãos.

Salmo 22(23): O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma.

Na 2ª Leitura (Efésios 5,8-14), Paulo salienta a necessidade de viver como filhos da "Luz". No Batismo, recebemos a Luz de Cristo e fomos convidados a ser Luz e caminhar sempre no caminho da Luz.

No Evangelho (João 9,1-41), Jesus unge um cego com "Barro", revelando-se como a "Luz do Mundo", que veio libertar os homens das trevas. São João costuma tomar um fato da vida de Jesus como ponto de partida para desenvolver um tema básico da mensagem cristã. A cura do cego descreve o processo de fé de um homem, que vai passando das trevas da cegueira, para a luz da visão, e desta para a Luz da fé em Cristo.

* Esse texto é uma Catequese sobre a fé, num contexto batismal. O "Cego" é símbolo de todos os homens que renascem pela fé, acolhendo a Jesus (no Batismo) e deixando-se conduzir pela sua palavra. Tudo começa com uma pergunta dos discípulos a Jesus: "Por que esse homem nasceu cego?" – Seria castigo de Deus? Quem pecou? Jesus responde: "Nem ele, nem seus Pais pecaram..." E continua a sua resposta, passando das palavras aos atos.

Na cura, para dar a "Luz" ao cego, Jesus usa um método estranho: Com saliva faz "barro" na terra, unge com esse barro os olhos do cego e manda lavar-se na piscina de Siloé. **A cura não é imediata: requer a cooperação do enfermo.** A disponibilidade do cego sublinha a sua adesão à proposta de Jesus. O banho na piscina do "enviado" é uma alusão à "Água de Jesus". Lembra também a água do Batismo para quem quiser sair das trevas para viver na luz, como Filhos de Deus...

Depois, o Evangelho coloca **em cena vários personagens**:

- **Os vizinhos** percebem o dom da vida que vem de Jesus, mas não dão o passo definitivo para ter acesso à Luz. * Representam os que percebem a proposta libertadora de Jesus, mas não estão dispostos a sair da sua vidinha, para ir ao encontro da "Luz".

- **Os fariseus** conhecem a "luz", mas se recusam em aceitá-la. Acusam-no de transgredir a lei do sábado e expulsam o cego da sinagoga. * Representam aqueles que conhecem a novidade de Jesus, mas não estão dispostos a acolhê-lo e até hostilizam os seus seguidores.

- **Os pais** constatarem o fato, mas evitam comprometer-se... É a atitude de medo dos que não tem coragem de passar das trevas para a Luz. Preferem a segurança da ordem estabelecida, do que correr riscos... O cego é questionado pelas autoridades sobre a origem de Jesus. E ele, como "pessoa iluminada", mostra-se: Livre (diz o que pensa...); corajoso (não se intimida); sincero (não renuncia à verdade); suporta a violência (é expulso da sinagoga).

- **Jesus reaparece no fim**: vai ao seu encontro, inicia um diálogo, que culmina com um belo ato de fé do cego: "Eu creio, Senhor".

+ **A Transformação do cego** é progressiva: Antes de se encontrar com Jesus, é um homem prisioneiro das "trevas", dependente e limitado. "Não sabe quem o curou"... Depois, a "luz" vai brilhando aos poucos na sua vida. Forçado pelos dirigentes a renegar a "luz" e a liberdade recebida, recusa-se a regressar à escravidão... Finalmente, encontrando-se com Jesus, que lhe pergunta: "Acreditas no Filho do Homem", manifesta sua adesão total: **"Creio, Senhor". Prostra-se e o adora.**

* **O Caminho de fé do cego é um itinerário para todo cristão**: O Encontro com Jesus ... a Adesão à "Luz" e um progressivo amadurecimento no Conhecimento de Cristo. Esse caminho desemboca na adesão total a Jesus, ao ser lavado pelas águas batismais.

+ O Prefácio sintetiza: "Jesus conduziu à Luz da fé a humanidade que caminhava nas trevas. E elevou à dignidade de filhos os escravos do pecado, fazendo-os renascer das águas do Batismo".

Nesta Quaresma, somos convidados a viver a experiência catecumenal, renovando o nosso Batismo, mediante o Sacramento da Penitência. No Batismo, os nossos olhos se abriram a Cristo, se dissiparam as trevas e fomos ungidos pelo Espírito para servir a Deus e aos irmãos. Quanto mais buscamos Jesus como "Luz", mas nossa vida terá sentido. *Como o cego, renovemos a nossa fé, cantando: Deixa a luz do céu entrar...*



ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 15/03/2026 4º DOMINGO DA QUARESMA / ANO A – ROXO OU RÓSEO

Obs: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

Animador (a): Bem-vindos, irmãos e irmãs! Este domingo nos lembra que o tempo da Quaresma é um forte convite à purificação, por meio da conversão e da nossa profissão de fé no Cristo vivo e ressuscitado. **Cantemos.**

RITOS INICIAIS

Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Assembleia:** Amém!

Pr.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

MOTIVAÇÃO (Por quem preside): Neste quarto domingo da nossa caminhada quaresmal, somos convidados a abrir o coração à luz do Senhor. Ele vem ao nosso encontro para dissipar as sombras e nos fazer ver por sua luz. Pelo Batismo, fomos iluminados por Cristo e chamados a viver como verdadeiros filhos da luz. Que possamos, por meio do Evangelho, refletir a luz divina a todos que encontrarmos.

ATO PENITENCIAL

Pr: Irmãos e irmãs, de coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. *(Pausa)*

Pr: Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

Ass: Senhor, tende piedade de nós.

Pr: Cristo, que quisestes ser levantado da terra para que tenha a vida eterna todo aquele que crê em vós, tende piedade de nós. **Ass: Cristo, tende piedade de nós.**

Pr: Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, para levar-nos à glória da ressurreição, tende piedade de nós. **Ass: Senhor, tende piedade de nós.**

Pr.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna.

Ass.: Amém!

COLETA: *Oremos (pausa):* Ó Deus, que por vossa Palavra realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass.:** Amém!

ESCUA DA PALAVRA: 1ª Leitura (1Sm 16,1b.6-7.10-13a) – Salmo (22/23) – 2ª Leitura (Ef 5,8-14) – Evangelho (Jo 9,1-41) – Reflexão: A partir dos textos bíblicos – Evangelho, breve e compreensiva.

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Irmãos e irmãs, ao Senhor que deu vista ao cego de nascença e quer iluminar a nossa vida e o nosso caminhar, peçamos confiantes: **Iluminai, Senhor, nossa vida!**

– Fortalecei, Senhor, a Igreja para que viva sua missão incansável de anunciar o Cristo, Luz das nações. E sede luz a iluminar a vida e missão do Papa Leão XIV, do nosso Arcebispo Dom Irineu Roman e de todos os ministros ordenados e ministros leigos, lideranças e catequistas, rezemos.

(Outras preces da Comunidade).

– Iluminai, Senhor, os que estão buscando em vós, luz e conforto, diante da ausência daqueles que chamastes para junto de vós. E acolhei em vosso Reino estes nossos irmãos e irmãs (nomes), rezemos.

Pr.: Iluminai-nos, Senhor, com a luz que brota de vosso Filho, e atendei as preces que a vós dirigimos. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

OFERTAS: Ofertemos ao Senhor nossa disposição de ter os olhos abertos e direcionados à vossa luz. Com o nosso dízimo e ofertas, expressemos toda a nossa gratidão a Deus. **Cantemos.**

Pr.: Senhor, apresentamos com alegria os dons que de vós recebemos, pedindo suplicantes que os acolhais, para a nossa santificação e para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

LOUVAÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco! /// **Ass.:** Ele está no meio de nós!

Pr.: Elevemos a Deus o nosso louvor! /// **Ass.:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr.: A vós, Deus do universo, elevamos os nossos louvores pelas maravilhas que criastes e por colocar todos os bens da criação à disposição da humanidade, para que vos encontremos em todas as coisas, para honra e glória do vosso nome e para a nossa santificação.

Ass.: Louvemos ao Senhor, que por nós fez maravilhas!

Pr.: A vós seja, Senhor nosso Pai, a nossa gratidão, por vosso Filho Jesus Cristo, vencedor do pecado e da morte, rosto da vossa misericórdia, e que nesta quaresma nos mostra o caminho da penitência e da conversão para chegarmos, com Ele, à Páscoa da Ressurreição.

Ass.: Louvemos ao Senhor, que por nós fez maravilhas!

Pr.: A vós seja, eterno Deus, o nosso louvor, pela presença do Espírito Santo na vossa Igreja, que a conduz pelo caminho da santidade e da evangelização, da prática da justiça e da promoção da paz.

Ass.: Louvemos ao Senhor, que por nós fez maravilhas!

Pr.: A Vós, ó Deus, nossa filial gratidão porque nos dais a Virgem Maria e os santos como nossos modelos de vida e nossos intercessores. Que seu testemunho de fidelidade a vós nos ajude a perseverarmos no vosso amor e a doar a própria vida no anúncio do Evangelho.

Ass.: Louvemos ao Senhor, que por nós fez maravilhas!

Pr.: Ó Deus, criador do céu e da terra, os nossos louvores cheguem a vós. Que possamos sempre vos louvar, amar, bendizer por seu eterno amor por nós. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

Pr.: *Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos. Por isso, podemos rezar confiantes: Pai nosso...*

Pr.: Expressemos a nossa comunhão, saudando uns aos outros com a paz do Senhor.

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar; sem convidar a assembleia para Adoração Eucarística. E após a distribuição da Santa Comunhão recomenda-se um momento de silêncio.

ME.: *(Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo), dizendo: “Provai e vede como o Senhor é bom. Feliz é quem encontra nele o seu refúgio.”* / Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

ME.: A Eucaristia ilumina a nossa vida e abre o nosso olhar para que possamos nos reconhecer todos como irmãos e irmãs, que celebrem a fé e a vida em torno da mesa do santo altar. **Canto de Comunhão.**

Oremos (pausa): Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminai nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém!

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Oremos (pausa): Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminai nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém!

AVISOS

MENSAGEM DE ENVIO *(Por quem preside): “A dimensão humana e a dimensão divina integram-se harmoniosamente, sem que uma se sobreponha à outra; assim, a Igreja vive neste paradoxo: é uma realidade humana e ao mesmo tempo divina que acolhe o homem pecador, conduzindo-o a Deus.” (Papa Leão XIV, Audiência, 04 de março de 2026).*

BÊNÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pr.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém!

Pr.: Vivendo como filhos e filhas da luz, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus!

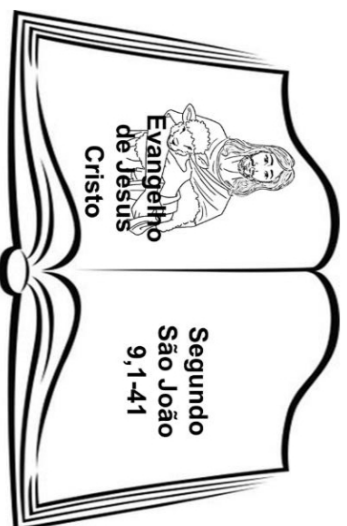
♦ **Obs.:** Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

Pr.: Bendigamos ao Senhor. **Todos:** Demos graças a Deus.

CANTO DE ENVIO

Referências: diocesedeerexim.org.br (RS) - diocesedesaomateus.org.br (ES) - Liturgia Diária/Paulus.

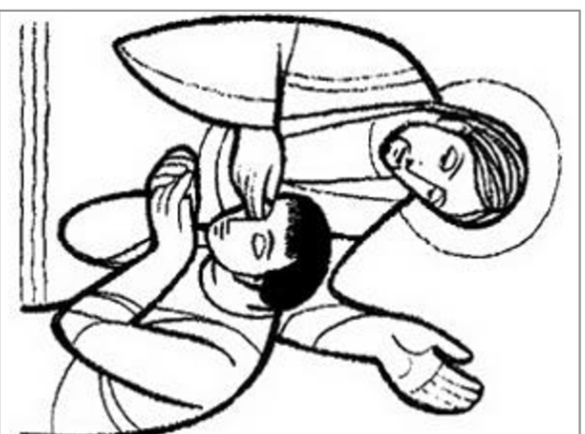
PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 15/03/2026
4º DOMINGO DA QUARESMA / ANO A



(Forma breve) – Naquele tempo, ¹ ao passar, Jesus viu um homem cego de nascença. ⁶ Jesus cuspiu no chão, fez lama com a saliva e colocou-a sobre os olhos do cego. ⁷ E disse-lhe: "Vai lavar-te na piscina de Siloé" (que quer dizer: Enviado). O cego foi, lavou-se e voltou enxergando. ⁸ Os vizinhos e os que costumavam ver o cego -

pois ele era mendigo - diziam: "Não é aquele que ficava pedindo esmola?" ⁹ Uns diziam: "Sim, é ele!" Outros afirmavam: "Não é ele, mas alguém parecido com ele". Ele, porém, dizia: "Sou eu mesmo!" ¹⁰ Então lhe perguntaram: "Como é que se abriram os teus olhos?" ¹¹ Ele respondeu: "Aquele homem chamado Jesus fez lama, colocou-a nos meus olhos e disse-me: 'Vai a Siloé e lava-te'. Então fui, lavei-me e comecei a ver". ¹² Perguntaram-lhe: "Onde está ele?" Respondeu: "Não sei". ¹³ Levaram então aos fariseus o homem que tinha sido cego. ¹⁴ Ora, era sábado, o dia em que Jesus tinha feito lama e aberto os olhos do cego. ¹⁵ Novamente, então, lhe perguntaram os fariseus como tinha recuperado a vista. Respondeu-lhes: "Colocou lama sobre meus olhos, fui lavar-me e agora vejo!" ¹⁶ Disseram, então, alguns dos fariseus: "Esse homem não vem de Deus, pois não guarda o sábado". Mas outros diziam: "Como pode um pecador fazer tais sinais?" ¹⁷ E havia divergência entre eles. Perguntaram outra vez ao cego: "E tu, que dizes daquele que te abriu os olhos?" Respondeu: "É um profeta." ³⁴ Os fariseus disseram-lhe: "Tu nasceste todo em pecado e estás nos ensinando?" E expulsaram-no da comunidade. ³⁵ Jesus soube que o tinham expulso. Encontrando-o, perguntou-lhe: "Acreditas no Filho do Homem?" ³⁶ **Respondeu ele: "Quem é, Senhor, para que eu creia nele?"** ³⁷ **Jesus disse: "Tu o estás vendo; é aquele que está falando contigo".** **Exclamou ele: ³⁸ "Eu creio, Senhor!"** **E prostrou-se diante de Jesus.**
† Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA



1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em negrito no texto:

2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por quê?

Papa Leão XIV: "A dimensão humana e a dimensão divina integram-se harmoniosamente, sem que uma se sobreponha à outra; assim, a Igreja vive neste paradoxo: é uma realidade humana e ao mesmo tempo divina que acolhe o homem pecador, conduzindo-o a Deus." (Audiência, 04 de março de 2026).

Nome: _____ Data: _____

PARA CELEBRAR BEM

O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 15/03/2026

4º DOMINGO DA QUARESMA / ANO A



Evangelho de Jesus Cristo segundo

João 9,1-41 (forma breve) – Naquele

tempo, ¹ ao passar, Jesus viu um homem cego de nascença. ⁶ Jesus cuspiu no chão, fez lama com a saliva e colocou-a sobre os olhos do cego. ⁷ E disse-lhe: "Vai lavar-te na piscina de Siloé" (que quer dizer: Enviado). O cego foi, lavou-se e voltou enxergando. ⁸ Os vizinhos e os que costumavam ver o cego - pois ele era mendigo - diziam: "Não é aquele que ficava pedindo esmola?" ⁹ Uns diziam: "Sim, é ele!" Outros afirmavam: "Não é ele, mas alguém parecido com ele". Ele, porém, dizia: "Sou eu mesmo!" ¹⁰ Então lhe

perguntaram: "Como é que se abriram os teus olhos?" ¹¹ Ele respondeu: "Aquele homem chamado Jesus fez lama, colocou-a nos meus olhos e disse-me: 'Vai a Siloé e lava-te'. Então fui, lavei-me e comeci a ver". ¹² Perguntaram-lhe: "Onde está ele?" Respondeu: "Não sei". ¹³ Levaram então aos fariseus o homem que tinha sido cego. ¹⁴ Ora, era sábado, o dia em que Jesus tinha feito lama e aberto os olhos do cego. ¹⁵ Novamente, então, lhe perguntaram os fariseus como tinha recuperado a vista. Respondeu-lhes: "Colocou lama sobre meus olhos, fui lavar-me e agora vejo!" ¹⁶ Disseram, então, alguns dos fariseus: "Esse homem não vem de Deus, pois não guarda o sábado". Mas outros diziam: "Como pode um pecador fazer tais sinais?" ¹⁷ E havia divergência entre eles. Perguntaram outra vez ao cego: "É tu, que dizes daquele que te abriu os olhos?" Respondeu: "É um profeta." ³⁴ Os fariseus disseram-lhe: "Tu nasceste todo em pecado e estás nos ensinando?" E expulsaram-no da comunidade. ³⁵ Jesus soube que o tinham expulso. Encontrando-o, perguntou-lhe: "Acreditas no Filho do Homem?" ³⁶ Respondeu ele: "Quem é, Senhor, para que eu creia nele?" ³⁷ Jesus disse: "Tu o estás vendo; é aquele que está falando contigo". Exclamou ele: ³⁸ "Eu creio, Senhor!" E prostrou-se diante de Jesus.

Palavra da Salvação! – Glória a Vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

Papa Leão XIV: “A dimensão humana e a dimensão divina integram-se harmoniosamente, sem que uma se sobreponha à outra; assim, a Igreja vive neste paradoxo: é uma realidade humana e ao mesmo tempo divina que acolhe o homem pecador, conduzindo-o a Deus.” (Audiência, 04 de março de 2026).

Nome: _____ Data: _____

SUGESTÕES A PARTIR DO EVANGELHO DE DOMINGO

1. DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da pré-catequese enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da primeira eucaristia, da perseverança e coroinhas, como também da crisma de jovens e adultos. nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o evangelho não é o mesmo.

2. DE CÍRCULO BÍBLICO (Enquanto durar o Tempo Quaresmal este conteúdo estará suspenso por conta dos Círculos Bíblicos da Quaresma, proposto pela CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil).

Obs: Pensando em colaborar com os encontros semanais das Comunidades, Grupos e Movimentos Eclesiais e desta forma contribuir também para uma participação mais ativa e orante da celebração dominical, então incluímos nesta edição, 10ª página, o Círculo Bíblico referente ao Evangelho do domingo seguinte.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 16/03 – 2ª feira

Is 65,17-21 / Sl 29(30) / Jo 4,43-54

Dia 17/03 – 3ª feira

Ez 47,1-9.12 / Sl 45(46) / Jo 5,1-16

Dia 18/03 – 4ª feira

Is 49,8-15 / Sl 144(145) / Jo 5,17-30

Dia 19/03 – 5ª feira

2Sm 7,4-5a.12-14a.16 / Sl 88(89) / Rm 4,13.16-18.22 / Mt 1.16.18-21.24a
ou Lc 2,41-51a (São José)

Dia 20/03 – 6ª feira

Sb 2,1a.12-22 / Sl 33(34) / Jo 7,1-2.10.25-30

Dia 21/03 – Sábado

Jr 11,18-20 / Sl 7 / Jo 7,40-53

Dia 22/03 – 5º domingo da Quaresma / Ano A

Ez 37,12-14 / Sl 129(130) / Rm 8,8-11 / Jo 11,1-45
(Ressurreição de Lázaro)

